

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 135

Data: 24/01/74 Pg.: \_\_\_\_\_

*Funai vai ouvir  
Campinas até o  
final deste mês*

Da Sucursal de  
BRASILIA

O sertanista Antonio de Souza Campinas será ouvido ainda este mês pela Comissão de Inquerito formada pela Funai, para responder às acusações que lhe foram feitas pelo sertanista Ezequias Heringer. Campinas foi denunciado por haver incitado os índios **Kranhacakore** ao homossexualismo.

O relatório da antropóloga Valéria Parisi entregue à presidência da Funai e que resultou na transferência de Campinas para um dos postos da Perimetral Norte, mostra que o sertanista não cumpriu devidamente a sua função, permitindo que os índios **Kranhacacore** mantivessem contatos permanentes com os trabalhadores da rodovia Cuiabá-Santarém chegando, inclusive, a instalarem malocas na beira da estrada.

Segundo o superintendente administrativo, general Ismarth de Araujo, a Funai nunca teve conhecimento do caso oficialmente por que nenhuma denúncia havia sido feita com assinatura. No relatório de Valéria Parisi consta ainda que o índio **Puka**, sob a orientação de Campinas, chegou inclusive a dirigir uma caçamba do 6.º Batalhão de Engenharia de Construção — BEC.

O sertanista Apoena Meireles acha que Orlando Vilas Boas e o padre Antonio Iasi deveriam ser ouvidos pela comissão da Funai por terem eles feito declarações acusando Campinas. Apoena viaja amanhã para a fazenda Canuana para concluir os trabalhos iniciados junto aos índios **Avá-canoeiros**. Os índios **Avá-canoeiros** flecharam um reprodutor de alto custo da raça Nekore, premiado em várias exposições

agropecuarias. Os fazendeiros estão preocupados porque os índios têm comido um boi a cada três dias, desfalcando a fazenda de suas 30 mil cabeças de gado. A fazenda pertence ao grupo Bradesco.

**ESTATUTO**

Os "interditos proibitórios" estão dificultando as demarcações das reservas xavantes de São Marcos, Couto Magalhães e Sangradouro, em Mato Grosso, segundo revelaram ontem fontes da Funai. A presidência do órgão assegura que o Estatuto dos Índios, aprovado recentemente pelo presidente Médici, por fim às pretensões dos fazendeiros da área. Segundo o general Ismarth, os "interditos proibitórios" não terão agora nenhuma validade, pois o estatuto dá poderes ao juiz competente para rejeitar esse recurso judicial.

Os chefes xavantes estiveram na Funai, em Brasília, no ano passado, exigindo a demarcação imediata de suas terras, provocando com isso, o decreto baixado pelo presidente da República. A invasão de terras xavantes tem sido denunciada repetidas vezes, principalmente pelos missionários da Missão Anchieta que trabalham naquela área.

**ANTROPÓFAGOS**

A Funai designou o sertanista Otavio Pinheiro Canguçu para chefiar a equipe de atração dos índios **Neryo**, considerados antropófagos. A tribo habita a região do rio Panamá, afluente do Trombetas, no Extremo Norte do Pará.

A Funai soube que esses índios eram antropófagos por intermédio da tribo **Tirio**, que alega ter fugido da região do Trombetas porque os **Neryo**, costumavam sacrificar em rituais canibalísticos os inimigos prisioneiros.